

Algumas notas  
gramaticais  
sobre Ecuwabu

Cipriano Jose Buramo, João Ant6nio Sulude,  
Jim Vinton

Monografias L6ngu6sticas Moçambicanas:  
N6mero 3

Junho de 2009

Composto e impresso pela



Composto e impresso pela  
Societate International de Linguistică  
C.P. 652  
Nampula, Nampula  
Moçambique

tel. (+258) 82 66 21 120  
fax (26) 21 76 02  
[linguistics\\_mozambique@sil.org](mailto:linguistics_mozambique@sil.org)  
cel. 82 66 21 120

#### Ficha Técnica

Título: Algumas notas gramaticais sobre Echuwabu  
(Notas Gramaticais sobre Echuwabu)  
(Grammatical Notes on the Echuwabu Language)

Língua: Echuwabu

Autores: Cipriano Jose Buramo e João Antônio Sulude

Primeira edição electrónica, 2010-07-02

Produzido por: SIL Moçambique  
lidemo.net@gmail.com  
C.P. 652  
Nampula, Nampula  
Moçambique

O utilizador pode copiar e distribuir a obra

## Bibliografia

- Centis, Gino. 2000. *Método Makuwa*. Nampula/ Anchilo: Centro Catequético Paulo VI.
- Kröger, Heidrun 2006. *Algumas notas gramaticais sobre Xingoni*. MOLIMO 5. Nampula: SIL Moçambique.
- Kröger, Heidrun 2006. *Algumas notas gramaticais sobre Imarenje*. MOLIMO 3. Nampula: SIL Moçambique.
- Kröger, Oliver. 2006. *Algumas notas gramaticais sobre Emakhuwa*. MOLIMO 1. Nampula: SIL Moçambique.
- Lyndon, Ada, Salimo Albino Paulino, Assane Mecussiba Atumane, Dinis Felício Braimo & José Jesus. 2006. *Algumas notas gramaticais sobre Ekoti*. MOLIMO 4. Nampula: SIL Moçambique.
- Mateus, Maria Helena & Maria, Francisco Xavier. 1992. *Dicionário de termos linguísticos*. Volume II, Lisboa: Edições Cosmos.
- Ngunga, Armindo. 2004. *Introdução à Linguística Bantu*. Maputo: Imprensa Universitária / UEM.
- Shrum, Margarida em colaboração com José Cabiço & Manuel Nihoro. 2006. *Algumas notas gramaticais sobre Etakwane*. MOLIMO 2. Nampula: SIL Moçambique.

## 8. Abreviaturas

### Categorias principais:

Nome

Verbo

### Palavras variáveis:

numeral

adjectivo

demonstrativo

partícula de relação

pronome

possessivo

interrogativo

### Palavras não variáveis:

conjunção

advérbio

## Índice

Índice.....	3
Prefácio .....	5
<b>1 Introdução .....</b>	<b>6</b>
1.2 O sistema da concordância .....	7
<b>2 O nome.....</b>	<b>8</b>
2.1 A Classe 1 Mu- / A- homem.....	9
2.2 A Classe 2 Mu- / Mi- arvore.....	9
2.3 A Classe 3 E- / Vi- animais.....	10
2.4 A Classe 4 Ni- / Ma- mão .....	10
2.5 As classes locativas .....	10
A Classe 5, local o- para .....	10
A Classe 6, local va- perto.....	11
A Classe 7, local mu- dentro .....	11
<b>3 O verbo .....</b>	<b>12</b>
3.1 O prefixo do sujeito .....	13
3.2 A marcação do tempo .....	14
3.3 O prefixo do objecto .....	15
3.4 A extensão verbal.....	16

<b>4 Os determinantes .....</b>	<b>18</b>
4.1 <i>O adjetivo</i> .....	18
A Classe 1 Mu-/ A- <i>homem</i> .....	19
A Classe 2 Mu-/ Mi- <i>árvore</i> .....	19
A Classe 3 Ni- / Ma- <i>mão</i> .....	19
A Classe 4 E- / Vi- <i>animal</i> .....	19
4.2 <i>O demonstrativo</i> .....	20
4.3 <i>O possessivo</i> .....	23
4.4 <i>A partícula de relação</i> .....	26
4.5 <i>O adjetivo verbal</i> .....	27
4.6 <i>O numeral</i> .....	29
<b>5 Os determinantes .....</b>	<b>31</b>
5.1 <i>O advérbio</i> .....	31
5.2 <i>A conjunção</i> .....	32
<b>6 Um texto exemplar e a sua descrição gramatical.....</b>	<b>33</b>
<b>7 O sistema da Concordância .....</b>	<b>36</b>
<b>8. Abreviaturas.....</b>	<b>38</b>
<i>Categorias principais:</i> .....	38
<i>Palavras variáveis:</i> .....	38
<i>Palavras não variáveis:</i> .....	38

<b>Plural</b>	<b>Alobwana</b>	<b>Mitubi</b>	<b>Malada</b>	<b>Vinama</b>
	<i>homens</i>	<i>galos</i>	<i>mãos</i>	<i>animais</i>
<i>dois</i>	eli	mili	meli	bili
<i>três</i>	araru	miraru	mararu	ttaru
<i>outros</i>	ena	mina	mena	dhina
<i>grandes</i>	anddimuwa	minddimuwa	manddimuwa	dhinddimuwa
<i>do rei</i>	a mwene	dha mwene	a mwene	dha mwene
<i>estes</i>	aba	ebi	aba	esi
<i>esses</i>	abo	ebiyó	abo	eso
<i>aqueles</i>	abale	ebile	abale	esile
<i>primeiros</i>	oroma	dhoroma	oroma	dhoroma
<i>bonitos</i>	okoddela	yokoddela	okoddela	dhokoddela
<i>meus</i>	aga	dhaga	aga	dhaga
<i>os meus</i>	baga	byaga	baga	saga
<i>eles vêm</i>	anohona	dhinohona	anohona	dhinohona
<i>eles viam</i>	anona	dhanona	anona	dhanona
<i>chegaram</i>	afiya	efiya	afiya	dhifiya
<i>que levaram</i>	attukulile	ettukulile	attukulile	dhittukulile
<i>não vêm</i>	kanona	kadhinona	kanona	kadhinona

## 7 O sistema da Concordância

Para sintetizar as observações feitas ao longo deste estudo, vamos aqui apresentar o sistema da concordância que abrange todas as principais classes nominais junto com as respectivas formas e prefixos. Aproveitamos da tabela anexada na gramática do Centis 2000, na página 207.

<b>Singular</b>	<b>Mulobwana</b>	<b>Mutubi</b>	<b>Nlada</b>	<b>Enama</b>
	<i>homem</i>	<i>galo</i>	<i>mão</i>	<i>animal</i>
<i>um</i>	modha	mmodha	nimodha	modha
<i>outro</i>	mwina	mwina	nina	ina
<i>grande</i>	munddimuwa	munddimuwa	ninddimuwa	enddimuwa
<i>do rei</i>	wa mwene	wa mwene	na mwene	ya mwene
<i>este</i>	oddu	obu	ntti	eji
<i>esse</i>	oddo	obo	ntto	ejo
<i>aquele</i>	oddule	obule	nttile	ejile
<i>primeiro</i>	woroma	woroma	noroma	yoroma
<i>bonito</i>	wokoddela	wokoddela	nokoddela	yokhoddela
<i>meu</i>	waga	waga	naga	yaga
<i>o meu</i>	ddwaga	bwaga	ttaga	jaga
<i>ele vê</i>	iyene onohona	onohona	ninohona	enohona
<i>ele via</i>	iyene wanona	wanona	nanona	yanona
<i>ele chegou</i>	iyene ofiya	ofiya	nifiya	efiya
<i>que levou</i>	iyene ottukulile	ottukulile	nittukulile	ettukulile
<i>ele não vê</i>	iyene kanona	kunona	kaninona	kinona

## Prefácio

Estas notas gramaticais são o resultado dos trabalhos da Sociedade Internacional de Linguística (SIL), em Moçambique. O propósito da série Mongrafias Linguísticas Moçambicanas é de encorajar o uso da língua local, neste caso concreto, do Echuwabo através da descrição estruturada e facilitar ao público em geral um melhor acesso a mais um aspecto da rica cultura moçambicana.

As notas sobre Ecuwabu foram produzidas durante o workshop “Descubra a Sua Língua”, conduzido no centro de treinamento da SIL, na cidade de Nampula, de 4 a 20 de Junho de 2006. Os participantes receberam formação na estrutura das línguas bantu em geral, depois investigaram suas línguas maternas. Esta brochura não serve como “a última palavra” sobre a língua Ecuwabu, mas serve para estimular mais interesse no uso e estudo da língua Ecuwabu, seja pelos falantes, seja por não falantes deste idioma. Importa salientar que a audiência que tínhamos na mente é o cidadão sem formação académica, aos estudiosos recomendamos a leitura dos livros e artigos linguísticos indicados no anexo bibliográfico.

Queria agradecer o Sr. Romão Marçal, que teclou este documento no computador, e as nossas colegas, Sra. Susan Seiler e Sra. Marijane Beutler que fizeram o trabalho de formatação e impressão do presente livro.

dr. Oliver Kröger  
Nampula, Junho de 2003

## 1 Introdução

A língua Ecuwabu é falada na província central da Zambézia, nos distritos de Nicoadala, Namacurra, Inhassunge, Maganja da Costa, Quelimane-cidade, e algumas partes de Mocuba e Mopeia. Não obstante algumas futuras modificações, existe um sistema ortográfico provisório, que apresentamos em baixo.

Existem alguns livros e folhetos em Ecuwabu. Interessa notar o dicionário Ecuwabu/ Português e a gramática pedagógica do Pe. Leone Enrico Zeni.

Grafema	Exemplo	
a	omabasani	<i>no serviço</i>
aa	omaala	<i>calar</i>
b	obala	<i>dar fruto</i>
c	opica	<i>pagar</i>
d	wunda	<i>partir</i>
dd	okodda	<i>negar</i>
dh	odhowa	<i>ir</i>
e	omeza	<i>pescar</i>
ee	oweleela	<i>baixar</i>
f	ofuna	<i>querer</i>
g	ogula	<i>comprar</i>
h	oteha	<i>rir</i>
i	ogilati	<i>sentar-se</i>
ii	biili	<i>dois</i>
j	oja	<i>comer</i>
k	okodda	<i>negar</i>
l	ogilati	<i>sentar-se</i>
lr	mwalra	<i>pedra</i>
m	maningo	<i>corpo</i>
n	maningo	<i>corpo</i>
ñg	oñoõga	<i>ressonar</i>
ny	Onyigala	<i>pisar</i>

### Advérbios - adv

vaddiddi

### Verbos - V

ahigumana, aroma, ologa, ovadda, ofiha, okunela, orumela, onamuwodhe, ehidha, ehuba, nidha, niroma, nvirele, ofugula, orula, erumela, ninovadda, opitta, vomaguvavene

### Partículas de relação - pa

wa

### Interrogativa - int

bani

### Demonstrativos - dem

oddule

6) Pevo bigawuba na guru dhotene mulobwana  
**N V co N adj N**  
 wanivikunela na kazako yahe.  
**V co N pos**

7) Vonawili nidha nzuwa, niroma wuba na guru  
**num V N V V co N**  
 dhinjidhene.  
**adj**

8) Mvirele mudhidhi muñgonovi, mulobwana ofugula  
**V N adj N V**  
 kazako.  
**N**

9) Mvirele midhidhi mina orula kazako.  
**V N adj V N**

10) Dhawene, pevo yoridha elorumela wi nzuwa  
**co N adj V co N**  
 ninovadda vaddiddi opitta iyene.  
**V adv V pro**

#### **Nomes - N**

nlabo, nzuwa, pevo, mulobwana, kazako, guru, mudhidhi

#### **Adjectivos - adj**

yoridha, dhotene, dhinjidhene, muñgonovi, mina,

#### **Conjunções - co**

na, wi, dhawene

#### **Possessivos - pos**

yahe

o	ogilati	sentar
oo	orooma	começar
p	opawula	transgredir
r	nrima	inveja
s	osiba	agradecer
t	otela	casar
tt	muttu	pessoa
u	okunela	tapar, cobrir
v	vamusuwo	na porta
w	waninyu	na sua casa
x	ixanu	sexta-feira
y	yehu	nosso
z	ziza	geração

## 1.2 O sistema da concordância

A particularidade das línguas banto chamada *sistema da concordância* oferece-se como ideia directriz desta descrição. Concordância significa “uma relação formal entre os componentes de uma determinada entoação de acordo com a qual a forma de uma palavra requer uma outra correspondente.” Concretamente, um determinado substantivo determina a forma do verbo seguinte. O verbo concorda com o sujeito em número e género, o adjectivo concorda com o substantivo também em número e género. Portanto, os géneros em português sendo dois, nomeadamente masculino e feminino, as línguas bantu possuem nomes com diferentes formas de singular e plural. Existem mais outros géneros como, por exemplo, locativo, abstracto e infinitivo nominal. Face a esta variação preferimos utilizar o termo *classe nominal* em vez de género para evitar uma imposição das ideias europeias a uma expressão genuinamente moçambicana.

Os verbos em Ecuwabu seguem a concordância na seguinte maneira:

- |                    |                           |
|--------------------|---------------------------|
| a) Mulobwana ogwa. | <i>O homem caiu.</i>      |
| b) Alobwana agwa.  | <i>Os homens caíram.</i>  |
| c) Enama egwa.     | <i>O animal caiu.</i>     |
| d) Vinama dhigwa.  | <i>Os animais caíram.</i> |

Portanto, a classe nominal 1 *homem/ homens*, caracterizada pelos prefixos **mu-** no singular e **a-** no plural, requer que o verbo concorde com o nome através do prefixo verbal **o-**, respectivamente **a-**. A classe 4 *animal/ animais* por sua vez identifica-se pelos prefixos **e-**, respectivamente **vi-** nos nomes e **e-**, mais **dhi-** (**vi-**) nos verbos.

## 2 O nome

O nome, também chamado substantivo, consiste numa raiz na qual se junta um elemento característico da classe nominal a que pertence. O mesmo elemento, também chamado prefixo nominal, indica o número do substantivo. Nessa tabela, indicamos os respectivos prefixos nominais por negrito.

Classe	singular		plural	
1 <sup>a</sup>	<b>mulobwana</b>	<i>homem</i>	<b>alobwana</b>	<i>homens</i>
2 <sup>a</sup>	<b>muri</b>	<i>arvore</i>	<b>miri</b>	<i>arvores</i>
3 <sup>a</sup>	<b>nlada</b>	<i>mão</i>	<b>malada</b>	<i>mãos</i>
4 <sup>a</sup>	<b>enama</b>	<i>animal</i>	<b>vinama</b>	<i>animais</i>

No seguinte estudo dessas classes nominiais, vamos usar os nomes acima usados como etiqueta de cada classe, assim à classe 1 damos o nome *homem*, à classe 2 *arvore*, à classe 3 *mão* e à classe 4 *animal*.

## 6 Um texto exemplar e a sua descrição gramatical

1) Um dia, o sol e o vento norte encontravam-se. 2) Os dois começaram a discutir entre si quem era o mais forte. 3) Logo veio um homem embrulhado num manto. 4) Os dois concordaram que seria o mais forte quem conseguisse tirar o casaco daquele homem. 5) Primeiro veio o vento norte e soprou com toda força. 6) Mas quanto mais soprou, tanto mais o homem se embrulhou no seu manto. 7) A seguir veio o sol, e começou a brilhar com muita força. 8) Depois de pouco tempo, o homem abriu o manto. 9) Passado mais algum tempo, tirou o manto. 10) Assim, o vento norte teve que admitir que o sol fosse mais forte do que ele.

- 1) Nlabo nimodha, nzuwa na pevo yoridha ahigumana.  
**N num N co N adj V**
- 2) Obili aroma ologa: onvadda vaddiddi bani?  
**num V V V adv int**
- 3) Vomaguvavene ofiha mulobwana mmodha wa kunele  
**V V N num pa V**  
 kazako.  
**N**
- 4) Obili arumela wi onvadda oddule onamuwodhe  
**num V co V dem V**  
 omurula mulobwana kazako yahe.  
**V N N pos**
- 5) Voroma ehidha pevo yoridha ehuba na guru  
**V V N adj V co N**  
 dhotedhene.  
**adj**



polre - polre  
vañgono

*devagarinho*  
*um pouco*

## 5.2 A conjunção

A conjunção liga ou duas frases ou duas orações:

- |               |                          |
|---------------|--------------------------|
| a) na         | <i>e</i>                 |
| b) sabwa      | <i>porque</i>            |
| c) sabwani    | <i>porquê</i>            |
| d) mbwenye    | <i>mas</i>               |
| e) akala      | <i>mesmo que, se</i>     |
| f) na sabweya | <i>por causa de</i>      |
| g) masiki     | <i>embora, mesmo que</i> |
| h) masikini   | <i>embora</i>            |
| i) banatti    | <i>antes de</i>          |

## 2.1 A Classe 1 Mu- / A- homem

Os nomes que formam a classe 1 têm o prefixo **mu-** ou **mw-** no singular (a, b) respectivamente **a-** no plural (c, d).

- |                                  |                                       |
|----------------------------------|---------------------------------------|
| a) <b>Mulobwana</b> ogwada muri. | <i>O homem cortou uma árvore.</i>     |
| b) <b>Mwiyana</b> ogula woba.    | <i>A mulher comprou peixe.</i>        |
| c) <b>Alobwana</b> agwada muri.  | <i>Os homens cortaram uma árvore.</i> |
| d) <b>Ayana</b> agula woba.      | <i>As mulheres compraram peixe.</i>   |

Muitas vezes se referem a uma pessoa ou a uma profissão:

- |                                       |  |
|---------------------------------------|--|
| e) <b>Mukumbuzi</b> onosapiha mabila. | <i>O pastor está a cuidar das ovelhas.</i>     |
| f) <b>Akumbuzi</b> anosapiha mabila.  | <i>Os pastores estão a cuidar das ovelhas.</i> |

## 2.2 A Classe 2 Mu- / Mi- árvore

Nesta classe encontram-se muitas árvores. Os prefixos nominais são **mu-**, **mw-**, ou **m-** no singular (a, b, c), respectivamente **mi-** ou **my-** no plural (d, e).

- |                           |                             |
|---------------------------|-----------------------------|
| a) <b>Muri</b> ogwa       | <i>A árvore caiu.</i>       |
| b) <b>Mwango</b> olapa    | <i>O monte é alto.</i>      |
| c) <b>Mpaddo</b> ogwa.    | <i>O banco caiu.</i>        |
| c) <b>Miri</b> dhigwa.    | <i>As árvores caíram.</i>   |
| d) <b>Myango</b> dholapa. | <i>Os montes são altos.</i> |

## 2.3 A Classe 3 E- / Vi- *animais*

Nesta classe encontram-se nomes com o prefixo **e-** no singular (a, b), respectivamente **vi-** (**dhi-**) no plural (c, d):

- |                              |                            |
|------------------------------|----------------------------|
| a) <b>E</b> nama emotta      | <i>O animal caiu.</i>      |
| b) <b>E</b> telo egwa        | <i>A peneira caiu.</i>     |
| c) <b>V</b> inama dhihimotta | <i>Os animais caíram.</i>  |
| d) <b>V</b> itelo dhigwa     | <i>As peneiras caíram.</i> |

## 2.4 A Classe 4 Ni- / Ma- *mão*

Os nomes nesta classe podem ser identificados através dos prefixos **n-** (ou **ni-**) no singular (a, c), respectivamente **ma-** no plural (b, d, f, h). As vezes denotam palavras emprestadas do português (e, f, g, h).

- |                                |                            |
|--------------------------------|----------------------------|
| a) <b>N</b> lada nigwa.        | <i>A mão caiu.</i>         |
| b) <b>Ma</b> lada ahigwa.      | <i>As mãos caíram.</i>     |
| c) <b>N</b> laranja nimotta.   | <i>A laranja caiu.</i>     |
| d) <b>Ma</b> laranja ahimotta. | <i>As laranjas caíram.</i> |
| e) <b>S</b> upadda nigwa.      | <i>A catana caiu.</i>      |
| f) <b>Ma</b> supadda ahigwa.   | <i>As catanas caíram.</i>  |

## 2.5 As classes locativas

As classes 5 a 7 são caracterizadas pela referência à dimensão espacial. Os substantivos são derivados das outras classes nominais.

### A Classe 5, local **o-** *para*

Nesta classe encontram-se nomes com o prefixo **o-**, que substituem o prefixo do nome original. Exprime a ideia da direcção, ou da origem da acção que se descreve no verbo.

- |  |                                       |
|--|---------------------------------------|
| a) <b>D</b> dindhowa <b>o</b> mundda wa mwene.   | <i>Vou para a machamba do régulo.</i> |
| b) <b>D</b> dindhowa <b>o</b> mundda munddimuwa. | <i>Vou para a machamba grande.</i>    |

## 5 Os determinantes

Além das categorias verbais principais que acima tratámos, nomeadamente o nome e o verbo, existem mais dois grupos de palavras. Podemos distinguir entre os determinantes e as palavras invariáveis. Os determinantes determinam o significado do nome que seguem. Num determinante à raiz acrescenta-se um prefixo, enquanto a de uma palavra não variável não se junta nenhum outro elemento. A partir da classe nominal de cada nome, podemos então procurar saber quais as marcas que se encontram nos adjectivos, adjectivos verbais e possessivos.

### 5.1 O advérbio

O advérbio modifica o verbo, descrevendo o modo, o tempo ou o lugar do evento. Podemos agrupar os advérbios segundo seus significados:

#### Advérbios temporais

nzilo	<i>ontem</i>
nzana	<i>anteontem</i>
mangwana	<i>amanhã</i>
ddabuno	<i>hoje</i>

#### Advérbios locais

apa	<i>aqui</i>
mundduni	<i>atrás</i>
otakulu	<i>no exterior da casa</i>

Note que Ecuwabu prefere a utilização de outros tipos de palavras, como os nomes locativos **munumba** “dentro da casa”, **mutakwani** “no floresta”. Além disso, alguns advérbios locais têm a sua origem nos substantivos, como **ondduni** “costas”.

#### Advérbios modais

Na formação do numeral ordinal, a partícula de relação se junta à raiz do numeral, os dois elementos ligados pela consoante **n-**. A frase *o primeiro* é constituída pelo verbo **oroma** *começar, ser primeiro*:

#### Classe 1 Mu- / A- *homem*

primeiro(a)	segundo(a)	terceiro(a)
mulobwana <i>o primeiro</i> <b>woroma</b> <i>homem</i>	mulobwana <i>o segundo</i> <b>wanawili</b> <i>homem</i>	mulobwana <i>o terceiro</i> <b>wanoraru</b> <i>homem</i>

#### Classe 2 Mu- / Mi- *árvore*

primeiro(a)	segundo(a)	terceiro(a)
muri <i>a primeira</i> <b>woroma</b> <i>árvore</i>	muri <i>a segunda</i> <b>wanawili</b> <i>árvore</i>	muri <i>a terceira</i> <b>wanoraru</b> <i>árvore</i>

#### Classe 3 Ni- / Ma- *mão*

primeiro(a)	segundo(a)	terceiro(a)
nlada <i>a primeira</i> <b>noroma</b> <i>mão</i>	nlada <i>a segunda</i> <b>nanawili</b> <i>mão</i>	nlada <i>a terceira</i> <b>nanoraru</b> <i>mão</i>

#### Classe 4 E- / Vi- *animal*

primeiro(a)	segundo(a)	terceiro(a)
enama <i>o primeiro</i> <b>yoroma</b> <i>animal</i>	enama <i>o segundo</i> <b>yanawili</b> <i>animal</i>	enama <i>o terceiro</i> <b>yanoraru</b> <i>animal</i>

O infinitivo dos verbos, também marcado pelo prefixo **o-**, pode ser usado como nome. Neste caso causa a concordância da classe 5 **o-** *para* nas palavras seguintes. Esta concordância está marcado pelo prefixo **o-**, respectivamente **w-** se a palavra começar por uma vogal.

- c) Otabuwa **wa** mwene *o sofrimento (= o sofrer) do régulo*  
d) Otabuwa **waga** *meu sofrimento*

#### A Classe 6, local *va-* *perto*

Nesta classe encontram-se nomes com o prefixo **va-**, que se acrescenta ao prefixo do substantivo original. A ideia que se exprime nesta classe é da proximidade local ou temporal.

- a) Ddili **vakuvi va** mpaddo *Estou perto do trono do régulo.*  
wa mwene.  
b) Ddili **vadhulu va** eruwa *Estou em cima do murmuche*  
enddimuwa. *grande .*

#### A Classe 7, local *mu-* *dentro*

Quando se fala de um evento que tem lugar dentro de um objecto, a classe utilizada é a classe 8, indicada pelo prefixo **mu-** (a,b) ou **mw-** (c), que se pode acrescentar a um outro prefixo nominal ou substituí-lo.

- a) Ddili **munumba mwa** *Estou dentro da casa do*  
mwene. *régulo .*  
b) Ddili **mucelani.** *Estou dentro do poço.*  
c) Ddili **mwari mwa** *Estou dentro da casa grande.*  
munyumba enddimuwa.

As vezes, o sufixo **ni-** acompanha um nome da classe 8 *mu-* *dentro* (exemplo b).

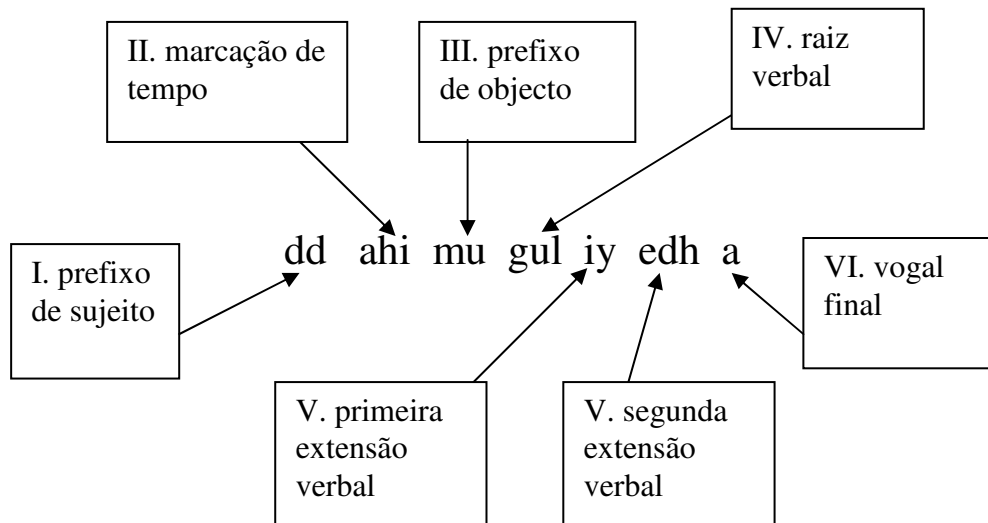
### 3 O verbo

#### A estrutura do verbo

O verbo em Ecuwabu consiste nas seguintes partes:

- I. prefixo do sujeito
- II. marcação do tempo
- III. prefixo do objecto
- IV. raiz verbal
- V. extensão verbal
- VI. vogal final

A seguir apresentamos os respectivos constituintes do verbo, usando o exemplo ddahimuguliyedha “vendi a ele”:



### 4.6 O numeral

O numeral serve para contar. Podemos distinguir entre os numerais cardinais como “*um, dois, três*” e os numerais ordinais como “*o primeiro, o segundo, o terceiro*”. Na formação do numeral cardinal, normalmente se aplicam os prefixos do adjectivo:

#### Classe 1 Mu- / A- *homem*

um(a)	dois/ duas	três
mulobwana <i>um</i>	alobwana <i>dois</i>	alobwana <i>três</i>
<b>modha</b> <i>homem</i>	<b>eli</b> <i>homens</i>	<b>araru</b> <i>homens</i>

#### Classe 2 Mu- / Mi- *árvore*

um(a)	dois/ duas	três
muri <i>uma árvore</i>	miri <i>duas</i>	miri <i>três</i>
<b>modha</b>	<b>mili</b> <i>árvore</i>	<b>miraru</b> <i>árvores</i>

#### Classe 3 Ni- / Ma- *mão*

um(a)	dois/ duas	três
nlada <i>uma</i>	malada <i>duas</i>	malada <i>três</i>
<b>nimodha</b> <i>mão</i>	<b>meli</b> <i>mãos</i>	<b>mararu</b> <i>mãos</i>

#### Classe 4 E- / Vi- *animal*

um(a)	dois/ duas	três
enama <i>um</i>	vinama <i>dois</i>	vinama <i>três</i>
<b>modha</b> <i>animal</i>	<b>biili</b> <i>animais</i>	<b>ttaru</b> <i>animais</i>

### Classe 1 Mu- / A- *homem*

Mulobwana <b>wokoddela</b> onelogwa.	<i>O homem bonito vai cair.</i>	singular	<b>wo</b>
Alobwana <b>okoddela</b> anelogwa.	<i>Os homens bonitos vão cair.</i>	plural	<b>o</b>

### Classe 2 Mu- / Mi- *árvore*

Muri <b>wokoddela</b> onelogwa.	<i>A árvore bonita vai cair.</i>	singular	<b>wo</b>
Miri <b>dhokoddela</b> ( <b>yokoddela</b> ) dhinelogwa.	<i>As árvores bonitas vão cair.</i>	plural	<b>dho</b> ( <b>yo</b> )

### Classe 3 Ni- / Ma- *mão*

Nlada <b>nokoddela</b> ninelogwa.	<i>A mão bonita vai cair.</i>	singular	<b>no</b>
Malada <b>okoddela</b> anelogwa.	<i>As mãos bonitas vão cair.</i>	plural	<b>o</b>

### Classe 4 E- / Vi- *animal*

Enama <b>yokoddela</b> enelogwa.	<i>O animal bonito vai cair.</i>	singular	<b>yo</b>
Vinama <b>dhokoddela</b> dhinelogwa.	<i>Os animais bonitos vão cair.</i>	plural	<b>dho</b>

## 3.1 O prefixo do sujeito

O autor duma determinada acção é identificado pelo prefixo do sujeito no verbo. Isso vê-se logo na conjugação do verbo **ogwadda** *cortar*. Na tabela a seguir podemos ver a mudança que o verbo sofre consoante o sujeito.

Pessoa	singular		plural	
1 <sup>a</sup>	<b>ddinogwadda</b>	<i>eu corto</i>	<b>ninogwadda</b>	<i>nós cortamos</i>
2 <sup>a</sup>	<b>onogwadda</b>	<i>tu cortas</i>	<b>munogwadda</b>	<i>vocês cortam</i>
3 <sup>a</sup>	<b>onogwadda</b>	<i>ele corta</i>	<b>anogwadda</b>	<i>eles cortam</i>

Através das mudanças que se registam nas formas verbais, podemos logo identificar os prefixos do sujeito:

Pessoa	singular	plural
1 <sup>a</sup>	ddi-	ni-
2 <sup>a</sup>	o- (w-)	mu-
3 <sup>a</sup>	o-(w-)	a-

As formas em parêntese mostram a forma do prefixo quando for seguido por uma vogal.

### 3.2 A marcação do tempo

Na segunda posição no verbo encontra-se o prefixo temporal que indica o tempo quando o evento exprimido no verbo tem lugar. Para descobrir os vários prefixos temporais, podemos catalogar a conjugação de um verbo passando do pretérito ao presente ou futuro, mantendo a pessoa:

Iyene ogwadda miri.	<i>Ele cortou árvores.</i>	pretérito simples
Iyene <b>onog</b> wadda miri.	<i>Ele está a cortar árvores.</i>	presente
Iyene <b>onelo</b> wadda miri.	<i>Ele cortará árvores.</i>	futuro simples

Dos três exemplos acima podemos distinguir prefixos temporais: no pretérito simples não há prefixo, no presente encontramos **no-**, e no futuro simples temos **nelo-**.

Na língua Ecuwabu existem mais prefixos temporais. A seguir mais algumas frase exemplares dos tempos verbais junto com os seus prefixos temporais:

Iyene <b>wahittukula.</b>	<i>Ele levava.</i>	pretérito imperfeito	prefixo: <b>wahi-</b>
Iyene <b>agahittukula.</b>	<i>Ele levaria.</i>	condicional	prefixo: <b>gahi-</b>

Além dos tempos indicados pelo prefixo temporal, há outros tempos que são sinalizados através de outros meios.

Iyene attukule.	<i>Ele levar.</i>	conjuntivo futuro	sufixo: <b>-e</b>
Iyene attukulaga.	<i>Ele levando.</i>	gerúndio	sufixo: <b>-ga</b>
<b>Keliwa</b> iyene wahittukula.	<i>Se ele tivesse levado.</i>	conjuntivo perfeito	palavra: <b>keliwa</b>

### Classe 3 Ni- / Ma- mão

nlada <b>na</b> mwene	<i>mão do régulo</i>	singular	<b>na</b>
malada <b>a</b> mwene	<i>mãos do régulo</i>	plural	<b>a</b>

### Classe 4 E- / Vi- (dhi-) animal

enama <b>ya</b> mwene	<i>animal do régulo</i>	singular	<b>ya</b>
vinama <b>dha</b> mwene	<i>animais do régulo</i>	plural	<b>dha</b>

### 4.5 O adjetivo verbal

Muitas vezes, o Ecuwabu utiliza verbos para exprimir conceitos que em português correspondem a adjetivos, como por exemplo:

okoddela	<i>ser bonito</i>
woroma	<i>começar, ser primeiro</i>
winjiva	<i>abundar</i>
wuma	<i>secar</i>

Muitas vezes, **wokoddela** faz parte do sujeito da frase, não do verbo principal. Assim, é chamado adjetivo verbal porque participa na descrição do nome como se fosse um adjetivo. Noutro lado, tem a sua origem num verbo. A concordância do adjetivo verbal compara-se logo com a concordância do verbo, como disse Gino Centis (2000: 200) “O adjetivo verbal forma-se pelo infinito do verbo precedido pela partícula de relação”.

#### 4.4 A partícula de relação

“Dois ou mais nomes ligam-se entre si para indicar diversas relações de posse, origem, dependência, etc., esta relação é expressa, em português, geralmente pela preposição *de* e nas línguas banto por uma partícula que chamamos partícula de relação.” (Centis 2000: 223). Por exemplo:

A forma desta partícula de relação depende da classe do primeiro nome:

“Os filhos do régulo” traduz-se por *ana a mwene*, enquanto que a frase “as árvores do régulo” resulte em *miri ya mwene*.

Na primeira frase temos a partícula de relação *a*, que indica o plural da classe 1 **Mu-** / **A-** *homem*, e na segunda **ya (dha)**, partícula de relação do plural da segunda classe nominal **Mu-** / **Mi-** *árvore*.

Podemos então dar exemplos de todas as classes, pondo as respectivas partículas de relação:

##### Classe 1 **Mu-** / **A-** *homem*

<i>mwana wa mwene</i>	<i>filho do régulo</i>	singular	<b>wa</b>
<i>ana a mwene</i>	<i>filhos do régulo</i>	plural	<b>a</b>

##### Classe 2 **Mu-** / **Mi-** *árvore*

<i>muri wa mwene</i>	<i>árvore do régulo</i>	singular	<b>wa</b>
<i>miri dha mwene</i>	<i>árvores do régulo</i>	plural	<b>dha</b>

#### 3.3 O prefixo do objecto

Na terceira posição no verbo pode-se indicar o objecto ou a pessoa que sofre a acção praticada pelo sujeito.

Iyene onod <b>di</b> tukula.	<i>Ele me leva.</i>
Iyene onoh <b>u</b> tukula	<i>Ele te leva.</i>
Iyene onom <b>u</b> tukula	<i>Ele o leva.</i>
Iyene onon <b>i</b> tukula	<i>Ele nos leva.</i>
Iyene onoh <b>u</b> tukulani	<i>Ele vos leva.</i>
Iyene onow <b>a</b> tukula	<i>Ele os leva.</i>

A diferença nas formas verbais consiste nos prefixos do objecto.

Vamos agora registar todos os prefixos do objecto que acabamos de identificar:

	<b>Prefixo do objecto</b>	<b>Categoria gramatical</b>
a)	<b>ddi-</b> <i>me</i>	1ª singular
b)	<b>hu-</b> <i>te</i>	2ª singular
c)	<b>mu-</b> <i>lhe</i>	3ª singular
d)	<b>ni-</b> <i>nos</i>	1ª plural
e)	<b>hu -ni</b> <i>vos</i>	2ª plural
f)	<b>wa-</b> <i>lhes</i>	3ª plural

Note que nos exemplos b) e e), os prefixos do objecto são idênticos, portanto a diferença no significado marca-se através do sufixo **-ni** na formação da segunda pessoa do plural.

Dentro das classes 2-4, só 3ª singular e plural são marcados:

<b>Classe</b>	<b>Singular</b>	<b>Plural</b>
2	hu-	hi-
3	ni-	wa-
4	hi-	dhi-

### 3.4 A extensão verbal

A seguir à raiz verbal vem a posição que pode conter uma ou mais extensões verbais. Uma extensão verbal modifica o significado básico do verbo ao que se junta. Eis alguns verbos na forma básica (sem extensão verbal), seguidos pela forma expandida (com extensão verbal):

	<i>Forma básica</i>	<i>Forma expandida</i>	Nome da extensão verbal	Sufixo
a)	ottidda <i>agarrar</i>	ottiddiwa <i>ser agarrado</i>	passiva	<b>-iw</b>
b)	osunza <i>aprender</i>	osunziha <i>ensinar</i>	causativa	<b>-ih</b>
c)	ottidda <i>agarrar</i>	ottiddana <i>agarrar um ao outro</i>	recíproca	<b>-an</b>
d)	ofuga <i>fechar</i>	ofugula <i>abrir</i>	reversiva	<b>-ul</b>
e)	odhowa <i>ir</i>	odhowela <i>buscar</i>	aplicativa	<b>-el</b>
f)	ozugunuwa <i>virar</i>	ozugunuca <i>fazer virar</i>	intensiva	<b>-c</b>
g)	ohona <i>ver</i>	ohoniya <i>ser visível</i>	estativa	<b>-iy</b>

### Os possessivos da classe 3 Ni- / Ma- mão

pertence?	singular ( <i>uma mão</i> )		plural ( <i>mais mãos</i> )	
a mim	nlada <b>naga</b>	<i>minha</i> <i>mão</i>	malada <b>aga</b>	<i>minhas</i> <i>mãos</i>
a ti	nlada <b>nawo</b>	<i>tua</i> <i>mão</i>	malada <b>awo</b>	<i>tuas mãos</i>
e ele	nlada <b>nahe</b>	<i>mão dele</i>	malada <b>ahe</b>	<i>mãos dele</i>
a nós	nlada <b>nehu</b>	<i>nossa</i> <i>mão</i>	malada <b>ehu</b>	<i>nossas</i> <i>mãos</i>
a vocês	nlada <b>nenyu</b>	<i>vossa</i> <i>mão</i>	malada <b>enyu</b>	<i>vossas</i> <i>mãos</i>
a eles	nlada <b>nawa</b>	<i>mão deles</i>	malada <b>awa</b>	<i>mãos deles</i>

### Os possessivos da classe 4 E- / Vi- animal

pertence?	singular ( <i>um animal</i> )		plural ( <i>mais animais</i> )	
a mim	enama <b>yaga</b>	<i>meu</i> <i>animal</i>	vinama <b>dhaga</b>	<i>meus</i> <i>animais</i>
a ti	enama <b>yawo</b>	<i>teu</i> <i>animal</i>	vinama <b>dhawo</b>	<i>teus</i> <i>animais</i>
e ele	enama <b>yahe</b>	<i>animal</i> <i>dele</i>	vinama <b>dhahe</b>	<i>animais</i> <i>dele</i>
a nós	enama <b>yehu</b>	<i>nosso</i> <i>animal</i>	vinama <b>dhehu</b>	<i>nossos</i> <i>animais</i>
a vocês	enama <b>yenyu</b>	<i>vosso</i> <i>animal</i>	vinama <b>dhenyu</b>	<i>vossos</i> <i>animais</i>
a eles	enama <b>yawa</b>	<i>animal</i> <i>deles</i>	vinama <b>dhawa</b>	<i>animais</i> <i>deles</i>

Ex: O **meu** cunhado, ficou com os **meus** filhos.  
Mulamu **waga**, ohala na ayma **aga**.



Nas seguintes tabelas encontram-se os vários possessivos conforme as classes nominais.

### Os possessivos da classe 1 Mu- / A- homem

pertence?	singular ( <i>um cunhado</i> )		plural ( <i>mais cunhados</i> )	
a mim	mulamu <b>waga</b>	<i>meu</i> <i>cunhado</i>	alamu <b>aga</b>	<i>meus</i> <i>cunhados</i>
a ti	mulamu <b>wawo</b>	<i>teu</i> <i>cunhado</i>	alamu <b>awo</b>	<i>teus</i> <i>cunhados</i>
e ele	mulamu <b>wahe</b>	<i>cunhado</i> <i>dele</i>	alamu <b>ahe</b>	<i>cunhados</i> <i>dele</i>
a nós	mulamu <b>wehu</b>	<i>nosso</i> <i>cunhado</i>	alamu <b>ehu</b>	<i>nossos</i> <i>cunhados</i>
a vocês	mulamu <b>wenyu</b>	<i>vosso</i> <i>cunhado</i>	alamu <b>enyu</b>	<i>vossos</i> <i>cunhados</i>
a eles	mulamu <b>wawa</b>	<i>cunhado</i> <i>deles</i>	alamu <b>awa</b>	<i>cunhados</i> <i>deles</i>

### Os possessivos da classe 2 Mu- / Mi- árvore

pertence?	singular ( <i>uma árvore</i> )		plural ( <i>mais árvores</i> )	
a mim	muri <b>waga</b>	<i>minha</i> <i>árvore</i>	miri <b>dhaga</b>	<i>minhas</i> <i>árvores</i>
a ti	muri <b>wawo</b>	<i>tua árvore</i>	miri <b>dhawo</b>	<i>tuas árvores</i>
a ele	muri <b>wahe</b>	<i>árvore</i> <i>dele</i>	miri <b>dhahé</b>	<i>árvores dele</i>
a nós	muri <b>wehu</b>	<i>nossa</i> <i>árvore</i>	miri <b>dhehu</b>	<i>nossas</i> <i>árvores</i>
a vocês	muri <b>wenyu</b>	<i>vossa</i> <i>árvore</i>	miri <b>dhenyu</b>	<i>vossas</i> <i>árvores</i>
a eles	muri <b>wawa</b>	<i>árvore</i> <i>deles</i>	miri <b>dhawa</b>	<i>árvores</i> <i>deles</i>

Muitas formas verbais contém uma combinação de várias extensões verbais:

Verbo	Composição
ogula <i>comprar</i>	o + gul +a (vogal final)
oguliya <i>vender</i>	o + gul +iy +a (vogal final)
oguliywa <i>ser vendido</i>	o + gul +iy +w +a (vogal final)
omuguliyedha <i>vender a alguém</i>	o + mu + gul+iy +edh +a (vogal final)
oguliwa <i>ser comprado</i>	o + gul +iw +a (vogal final)
okamiyedha <i>ajudar</i>	o+kam +iy +edh +a (vogal final)
okamiyedhana <i>ajudar um ao outro</i>	o+kam +iy +edh +an +a (vogal final)
okamiyedhiwa <i>ser ajudado</i>	o+kam +iy +edh+iw +a (vogal final)

## 4 Os determinantes

Além das categorias verbais principais que acima tratámos, nomeadamente o nome e o verbo, existem mais dois grupos de palavras. Podemos distinguir entre os determinantes e as palavras invariáveis. Os determinantes têm o papel de dar uma descrição (adjectivo e adjectivo verbal), identificar (demonstrativo) ou contar (numeral) um certo nome. Ainda existem determinantes que indicam o possuidor de um objecto (possessivos) e, sendo particular das línguas bantu, alguns determinantes estabelecem uma relação entre dois elementos nominais (partícula de relação).

À raiz de um determinante acrescenta-se um prefixo, enquanto a de uma palavra invariável não se junta nenhum outro elemento. A partir da classe nominal de cada nome, podemos então procurar saber quais as marcas que se encontram nos adjectivos, possessivos e demais determinantes.

### 4.1 O adjectivo

A língua Ecuwabu tem poucos adjectivos; eis alguns:

eñgono	<i>pequeno</i>
endimuwa	<i>grande</i>
egumi	<i>vivo</i>
epya	<i>novo</i>
(eswa)	

O adjectivo segue a concordância determinada pelo nome. Muitas vezes o adjectivo tem o mesmo prefixo como o nome, mas nalguns casos a forma do adjectivo é diferente. Vamos então conhecer os exemplos em todas as classes:

### 4.3 O possessivo

O possessivo indica o possuidor de um objecto ou a pessoa a quem pertence algo, ou podemos dizer, responde à questão: o objecto está na posse de quem?

<b>singular</b>		<b>plural</b>	
yaga	<i>meu, minha</i>	yehu	<i>nosso, nossa</i>
yawo	<i>teu, tua</i>	yenyu	<i>vosso, vossa</i>
yahe	<i>dele, dela</i>	yawa	<i>deles, delas</i>

A forma do possessivo sofre umas modificações segundo a classe nominal do objecto. Por exemplo, o possessivo “meu, minha”, respectivamente “meus, minhas”, ocorre nas seguintes formas:

Mulamu <b>waga</b>	<i>O meu cunhado</i>
Alamu <b>aga</b>	<i>Os meus cunhados</i>
Muri <b>waga</b>	<i>A minha árvore</i>
Miri <b>dhaga</b>	<i>As minhas árvores</i>
Nlada <b>naga</b>	<i>A minha mão</i>
Malada <b>aga</b>	<i>As minhas mãos</i>
Enama <b>yaga</b>	<i>O meu animal</i>
Vinama <b>dhaga</b>	<i>Os meus animais</i>

Sumindo, vamos aqui reproduzir a lista dos prefixos do demonstrativo em todas as classes nominais:

**Classe 1 Mu- / A- homem**

<i>este/ esta</i>	<i>esse/ essa</i>	<i>aquele/ aquela</i>	<i>estes/ estas</i>	<i>esses/ essas</i>	<i>aqueles/ aquelas</i>
oddu	oddo	oddule	aba	abo	abale

**Classe 2 Mu- / Mi- árvore**

<i>este/ esta</i>	<i>esse/ essa</i>	<i>aquele/ aquela</i>	<i>estes/ estas</i>	<i>esses/ essas</i>	<i>aqueles/ aquelas</i>
obu	obo	obule	ebi	ebiyoy	ebile

**Classe 3 Ni- / Ma- mão**

<i>este/ esta</i>	<i>esse/ essa</i>	<i>aquele/ aquela</i>	<i>estes/ estas</i>	<i>esses/ essas</i>	<i>aqueles/ aquelas</i>
ntti	ntto	nttile	aba	abo	abale

**Classe 4 E- / Vi- animal**

<i>este/ esta</i>	<i>esse/ essa</i>	<i>aquele/ aquela</i>	<i>estes/ estas</i>	<i>esses/ essas</i>	<i>aqueles/ aquelas</i>
eji	ejo	ejile	esi	eso	esile

**A Classe 1 Mu- / A- homem**

<b>exemplo</b> mulobwana <b>mu</b> ñgono	<i>homem pequeno</i>	<b>prefixo</b> <b>mu-</b>	singular
alobwana <b>a</b> ñgono	<i>homens pequenos</i>	<b>a-</b>	plural

**A Classe 2 Mu- / Mi- árvore**

<b>exemplo</b> muri <b>mu</b> ñgono	<i>árvore pequena</i>	<b>prefixo</b> <b>mu-</b>	singular
miri <b>mi</b> ñgono	<i>árvores pequenas</i>	<b>mi-</b>	plural

**A Classe 3 Ni- / Ma- mão**

<b>exemplo</b> nlada <b>ni</b> pya	<i>nova mão</i>	<b>prefixo</b> <b>ni-</b>	singular
malada <b>ma</b> pya	<i>novas mãos</i>	<b>ma-</b>	plural

**A Classe 4 E- / Vi- animal**

<b>exemplo</b> enama <b>e</b> ñgono	<i>animal pequeno</i>	<b>prefixo</b> <b>e-</b>	singular
vinama <b>vi</b> ñgono	<i>animais pequenos</i>	<b>vi-</b>	plural

Podemos então registar todos os prefixos do adjetivo:

Classe	singular	plural
1 <sup>a</sup> Mu-/ A- <i>homem</i>	<b>mu-</b>	<b>a-</b>
2 <sup>a</sup> Mu-/ Mi- <i>árvore</i>	<b>mu-</b>	<b>mi-</b>
3 <sup>a</sup> Ni-/ Ma- <i>mão</i>	<b>ni-</b>	<b>ma-</b>
4 <sup>a</sup> E- / Vi- <i>animal</i>	<b>e-</b>	<b>vi-</b>

## 4.2 O demonstrativo

O demonstrativo indica a distância relativa de um objecto ao falante ou ouvinte. Em Ecuwabu existem três tipos do demonstrativo que correspondem mais ou menos aos três demonstrativos portugueses *este*, *esse* e *aquilo* no singular (veja exemplo a, b, c) e *estes*, *esses* e *aqueles* no plural (d, e, f). Vamos então mostrar os demonstrativos da classe 1 Mu- / A- .

	singular	plural
a) Mulobwana	<i>este</i> <i>homem</i>	Alobwana <i>estes</i> d) <b>aba</b> <i>homens</i>
b) Mulobwana	<i>esse</i> <i>homem</i>	e) Alobwana <b>abo</b> <i>esses</i> <i>homens</i>
c) Mulobwana	<i>aquele</i> <i>homem</i>	f) Alobwana <b>abale</b> <i>aqueles</i> <i>homens</i>

Também existe na língua Ecuwabu algumas formas enfáticas:

Ex: Oddu ddi mamunahe: Dduvi? Oddu**wene**.  
Este é o marido dela: Qual? Este **mesmo**.

Na classe 2, encontramos as seguintes formas:

singular	plural
Muri <b>obu</b> <i>esta árvore</i>	Miri <b>ebi (esi)</b> <i>estas árvores</i>
Muri <b>obo</b> <i>essa árvore</i>	Miri <b>ebiyó (esiyo)</b> <i>essas árvores</i>
Muri <b>obule</b> <i>aquela árvore</i>	Miri <b>ebile</b> <i>aqueles árvores</i>

Continuando com a classe 3, chegamos às seguintes formas:

singular	plural
Nlada <b>ntti</b> <i>esta mão</i>	Malada <b>aba</b> <i>estas mãos</i>
Nlada <b>ntto</b> <i>essa mão</i>	Malada <b>abo</b> <i>esses mãos</i>
Nlada <b>nttile</b> <i>aquela mão</i>	Malada <b>abale</b> <i>aqueles mãos</i>

Do mesmo modo, podemos descrever as formas da classe 4:

singular	plural
Enama <b>eji</b> <i>este animal</i>	Vinama <b>esi</b> <i>estes animais</i>
Enama <b>ejo</b> <i>esse animal</i>	Vinama <b>eso</b> <i>esses animais</i>
Enama <b>ejile</b> <i>aquele animal</i>	Vinama <b>esile</b> <i>aqueles animais</i>